

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXECUTIVA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXECUTIVA	
Projeto/Programa	Mais Nutrição
Secretaria/Vinculada	Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA
Mapp (Nº e Denominação)	597 - Mais Nutrição - Banco de Alimentos, Fábrica De Sopa Desidratada E Polpa De Frutas Operacionalização
Programa (PPA)	141 – Gestão e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional
Categoria	Assistencial – Segurança Alimentar e Nutricional
Equipe de avaliação	Guaracyane Lima Campêlo Natália Cecília de França Maria Adreciana Silva de Aguiar
Data	22 de Novembro de 2021

SOBRE O PROJETO/ PROGRAMA

Descrição do Projeto

O Mais Nutrição constitui-se um programa do Estado do Ceará no âmbito do Programa para Superação da Extrema Pobreza Infantil (Programa Mais Infância Ceará). O Programa é desenvolvido na CEASA, através da instalação de um banco de alimentos, fábrica de sopas e de polpas. No PPA 2020/2023, o projeto insere-se no *Eixo Governamental: Ceará Acolhedor, Tema Estratégico: Segurança Alimentar e Nutricional*, no âmbito do *Programa 141 - Gestão e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional*, tendo como *Iniciativa 141.1.05: a Promoção do acesso a alimentos oriundos da agricultura familiar para população em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional, colaborando para a Entrega: Alimento Distribuído, Ação orçamentária: 10520 - Apoio à Aquisição e Distribuição de Alimentos no Âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.*

Objetivo

Contribuição para a superação da pobreza infantil e vulnerabilidades sociais, sendo estruturado no foco do combate ao desperdício de alimentos, enfrentamento à fome e alimentação saudável. Esta política possibilita a seus beneficiários um diferencial na complementação alimentar, constituindo-se em importante estratégia de impacto econômico e social.

- Manter um Banco de Alimentos de produtos In Natura, e Fábrica de Polpa de Frutas, e Mix de Legumes (sopa) e outros produtos desidratados, contribuindo para o combate ao desperdício de alimentos por meio da coleta, recebimento, armazenamento, seleção, acondicionamento e distribuição dos alimentos doados;
- Complementar a alimentação servida pelas OSC da rede do estado na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;
- Desenvolver Educação Alimentar e Nutricional junto as OSC selecionadas no intuito de possibilitar o combate ao desperdício, aproveitamento de alimentos, qualificação na oferta dos serviços e favorecer hábitos alimentares saudáveis;
- Fomentar o papel da Responsabilidade Social da CEASA - Colaborar para a redução da insegurança alimentar e nutricional das pessoas beneficiadas por organizações da sociedade civil de Fortaleza e demais municípios cearenses, por meio do aproveitamento e distribuição de alimentos excedentes e que se encontram em perfeitas condições de consumo.

Público Alvo:

O Público Alvo do programa compreende crianças e adolescentes em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional – INSAN, beneficiadas por Organizações da Sociedade Civil – OSC, que compõem a rede do Estado do Ceará.

Ações

- Em 2018 o projeto foi implantado com recursos do Tesouro Estadual e foram realizadas as atividades preparatórias dos projetos que constaram de visita a um projeto de referência em Minas Gerais, criação de um Comitê Intersetorial para planejar e acompanhar a Gestão da Implantação do Projeto, contratação de uma consultoria especializada para orientação e repasse de tecnologias e transferência de *know how*, reforma nas instalações físicas da Ceasa para abrigar o funcionamento do projeto, aquisição dos equipamentos da fábrica, contratação e treinamento de equipes, dentre outros;
- Em 2019 o programa foi financiado com recurso do FECOP, beneficiando 14.586 pessoas, atendendo um total de 03 municípios (Caucaia, Fortaleza e Maracanaú) e 78 entidades socioassistenciais. Foram realizados investimentos complementares na aquisição dos maquinários, construção de uma área exclusiva e apropriada para lavagem e armazenagem dos alimentos, captação e cadastro de doadores e produtos para doação; recolhimento e transporte dos alimentos doados para a Fábrica, capacitação da equipe do projeto e das entidades beneficiadas no manuseio e utilização dos alimentos doados. Celebração de parceria com o NUTEC – Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial no Ceará para certificação da qualidade dos produtos;

- Operacionalização do Banco de Alimentos, na sede da CEASA / Maracanaú, para coletar, selecionar, recondicionar transformar alimentos em condição de consumo, e ainda, controlar sua distribuição às entidades da rede socioassistencial.
- Para os anos posteriores, o Governo do Estado através da SDA e SPS, está buscando a ampliação do Programa para os demais entrepostos da Ceasa, localizados em Barbalha e Tianguá com o objetivo de atender mais territórios do Estado do Ceará.

Resultados esperados

- Redução da insegurança alimentar de pessoas assistidas por Organizações da Sociedade Civil da rede do Estado;
- Mudança de atitudes e comportamentos do público assistido pelas OSC, gerando melhoria na qualidade de vida, em face da adoção de hábitos alimentares mais saudáveis;
- Combate ao desperdício de alimentos.

AVALIAÇÃO EXECUTIVA

A Avaliação Executiva é um tipo de avaliação *ex post*, ou seja, de programas/políticas já em andamento. Ela deve ser desenhada de forma a prover um retrato destes, aplicando uma abordagem sintética e que demanda pouco tempo e dispêndio de recursos. Ela permite a obtenção de um diagnóstico da capacidade institucional, organizacional e de gestão dos projetos para elaboração e melhoria dos mesmos; além de ter orientação pela lógica de monitoramento e avaliação com base em resultados, já adotada no Governo do Estado do Ceará.

De acordo com uma nota técnica publicada pelo Banco Mundial¹, basicamente existem dois modelos principais adotados nas Avaliações Executivas. No chamado Modelo 1, as avaliações são baseadas em um questionário predefinido com um número exato de perguntas, dividida em áreas de atuação e respondidas pelos avaliadores. A avaliação é acompanhada de orientações e critérios detalhados sobre como cada questão deve ser respondida. No Modelo 2, as avaliações, apesar de ter um quadro geral, com áreas predeterminadas de desempenho, são mais flexíveis, no sentido de que os avaliadores possuem autonomia para decidir como avaliar cada área.

A avaliação executiva adotada pelo CAPP/IPECE adota elementos presentes em ambos os modelos, mas segue principalmente o Modelo 1, orientando a análise por um conjunto de questões, organizadas em 5 eixos, a saber:

¹ Results of the expert roundtables on innovative performance measurement tools. World Bank. Technical Notes, 2: Executive Evaluations. Washington, DC; 2009. Disponível em: <http://siteresources.worldbank.org/INTLACREGTOPPOVANA/Resources/840442-1235414009766/TechnicalNoteExecutiveEvaluations.pdf>

Eixo I – Propósito e Concepção

Avalia o propósito do programa/projeto e a sua concepção. Considera itens como diagnóstico do problema, a definição dos objetivos, o escopo e o desenho de suas ações. Tem-se como premissa que um projeto bem concebido possui maiores chances de alcançar o potencial de transformação desejado.

Eixo II – Planejamento

Avalia a presença de elementos essenciais de planejamento como desdobramento do objetivo em atividades, metas, custos e medidas de desempenho. Considera-se que o planejamento adequado do programa/projeto é fundamental para que as necessidades da fase de concepção sejam detalhadas e, como consequência, alcançadas.

Eixo III – Execução e Gerenciamento

Avalia a gestão sobre os pontos de vista da supervisão financeira, dos avanços físicos das atividades (quando aplicável), da compilação de dados de desempenho e da responsabilização das ações e atividades. O gerenciamento adequado do programa/projeto é a garantia de que os resultados planejados estão sendo alcançados ou que o programa/projeto necessita de correções de rumo.

Eixo IV – Resultados

Avalia o desempenho do programa/projeto em termos dos resultados alcançados pelas medidas de desempenho planejadas e das informações geradas por avaliações internas ou externas.

Eixo V – Percepção dos beneficiários

Avalia se o programa/projeto coleta dados quanto à satisfação de seus beneficiários e se estas informações são utilizadas para o aprimoramento das ações.

Em cada eixo, temos um conjunto de questões que serão respondidas pelos avaliadores, com base na documentação do programa. O objetivo é apresentar um panorama geral acerca de determinada ação, identificando fragilidades relacionadas, especialmente, ao seu desenho, à sua gestão e implementação. Ao final do processo, a avaliação deve ser capaz de oferecer subsídios para que possam ser propostas, se necessário, recomendações com oportunidades efetivas de aprimoramento e correção de rumos. Também podem ser propostas avaliações adicionais mais aprofundadas

O Processo de avaliação executiva ocorre em 5 fases:



Inicialização: compreende na exposição dos objetivos e da metodologia da avaliação executiva; na apresentação da equipe de avaliadores e agendamento de reuniões com a gerência do projeto e demais atores envolvidos.

Coleta de evidências e reuniões: composta por encontros da equipe de avaliação com os gestores; coleta de informações sobre o projeto e levantamento de evidências documentais.

Elaboração dos relatórios: o produto principal da análise será um documento, no formato de relatório. Inicialmente uma primeira versão é elaborada pela equipe de avaliação com base nas evidências coletadas.

Devolutiva: caracteriza-se como um momento de diálogo entre os avaliadores e a equipe do projeto, e consiste na apresentação dos primeiros resultados da avaliação. Nesse momento, são abordadas as principais conclusões do relatório.

Finalização: consiste no encaminhamento da versão final do relatório, além da apresentação e prestação de contas da avaliação ao CCPIS.

Vale destacar ainda que a oficialização da escolha do programa para passar por avaliação executiva foi designada em maio de 2021 pela CCPIS.

As Avaliações Executivas de Programas do Estado do Ceará têm sido realizadas por meio do CAPP (Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas), que é vinculado ao IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará).

EIXO 1 - PROPÓSITO E CONCEPÇÃO

1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar o problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção? Como a identificação foi realizada (demanda da população, demanda política, situação apresentada na mídia)?

Avaliação do item:

SIM

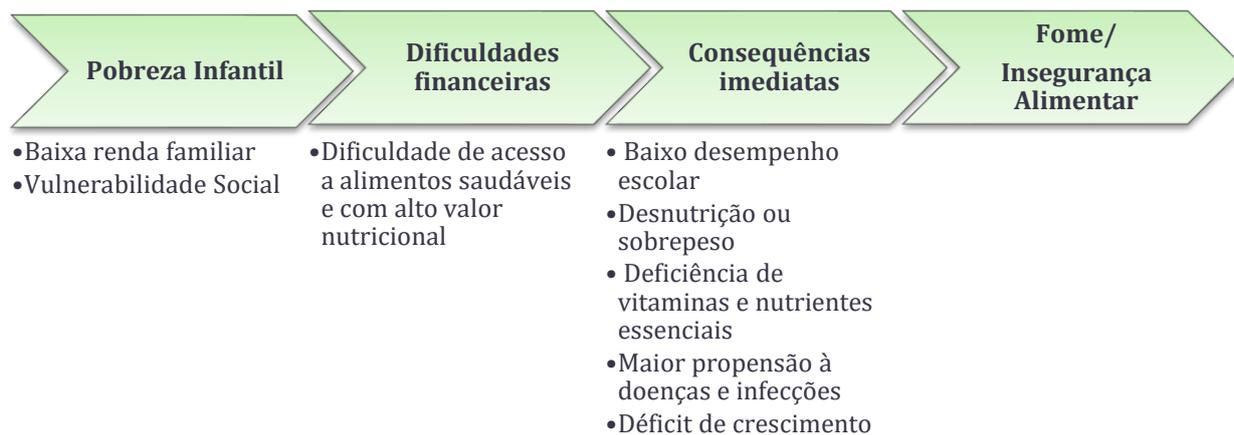
O diagnóstico consiste na identificação mais detalhada do problema a ser combatido ou necessidade atendida pela intervenção. Com base nas informações levantadas, deve-se avaliar o problema com o objetivo de compreender suas causas e consequências, constituindo um subsídio essencial para o desenho das ações.

Uma vez diagnosticada uma condição social e econômica a partir da identificação de um problema, parte-se para a etapa de formatação ou prescrição de políticas capazes de atuar sobre a fonte ou a causa desse problema, solucionando-o ou, pelo menos, amenizando-o.

A identificação da fonte ou causa do problema cria a possibilidade de diferentes alternativas de solução e, portanto, de diversas propostas de ações públicas, com custos e benefícios específicos. Nesse sentido, a formulação da política deve levar em conta as ferramentas alternativas possíveis, que sejam mais apropriadas no combate à fonte do problema, compatíveis com as condições e o contexto específico do setor público, e que obtenham maior resultado ou benefício à sociedade ao menor custo possível. Trata-se de desenhar políticas que sejam efetivas e eficientes, e adicionalmente tenham legitimidade social.

No contexto da avaliação executiva, o objetivo é verificar se o diagnóstico inicial foi realizado de forma satisfatória, se de fato havia um problema social que justificasse a existência de uma intervenção pública e se as potenciais causas para esse problema, adotadas por suposições ou identificadas no diagnóstico, são plausíveis e consistentes com o modelo lógico adotado.

Inicialmente, tem-se a identificação do problema enfrentado pela ação. Considerando informações apresentadas no projeto e relatadas pelos gestores é possível construir o Mapeamento de relações do problema enfrentado pelo programa Mais Nutrição:



O diagnóstico está bem descrito, embasado e referenciado com fonte de dados e informações citadas.

Projeto inovador e referência no Ceará, a implementação do Programa Mais Infância surgiu com base em estudos realizados entre órgãos governamentais sob a coordenação do Gabinete da Primeira-Dama, preocupados com a questão do desperdício de alimentos, frente à grave situação de milhares de famílias que não têm acesso à alimentação saudável. O programa surgiu da necessidade de complementar a alimentação das crianças atendidas pelo Programa Mais Infância Ceará e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e nutricional no Estado. Visa fortalecer as ações de Segurança Alimentar e Nutricional por meio do combate ao desperdício de alimentos e de complementariedade para uma alimentação adequada e saudável.

Sugestões

Percebe-se a relevância da ação em ajudar as famílias em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, recomenda-se definir o conceito de vulnerabilidade adotado, sendo este multidimensional, incluindo dimensões referentes à saúde, educação, condições familiares, trabalho, renda, assistência social e características demográficas.

É notório na mídia, o esforço e a atuação com excelência do programa na pandemia mesmo diante de todas as dificuldades, além de atender crianças e adolescentes, conseguiu beneficiar outros públicos como vítimas de enchentes, entidades artesanais, artistas circenses. Assim, sugere-se contextualizar o diagnóstico com as dificuldades enfrentadas pelo Estado, municípios e bairros no âmbito da saúde, economia e proteção social diante da pandemia do Covid-19, que agrava o cenário de violações dos direitos de crianças e adolescentes. Um estudo da UNICEF (2020) alerta para o agravamento da situação de crianças e adolescentes com a crise sanitária, particularmente, entre as famílias mais pobres devido à queda da renda, insegurança alimentar e fechamento das escolas com o isolamento social. Os dados da pesquisa podem ser acessados no link: <https://www.unicef.org/brazil/media/9966/file/impactos-covid-criancas-adolescentes-ibope-unicef-2020.pdf>

Segue algumas referências bibliográficas que servem de apoio:

COSTA, Marco Aurélio et al. Vulnerabilidade Social no Brasil: conceitos, métodos e primeiros resultados para municípios e regiões metropolitanas brasileiras. Texto para Discussão, 2018.

DE NAZARENO, L. R.; DE SOUZA JUNIOR, P. C.; IGNÁCIO, S. A. Índice de Vulnerabilidade das Famílias Paranaenses: Mensuração a partir do Cadastro Único para Programas Sociais-CadÚnico. Curitiba: IparDES, 2012

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A equipe da SPS acata as sugestões referente a recomendação para melhor definir o conceito de vulnerabilidade, e irá utilizar as referências bibliográficas sugeridas. Destaca a importância da formação de um grupo de estudo, composto pelos órgãos intersetoriais que participam do projeto (SDA/SPS/CEASA/AGROPOLO), para aprofundamento dos conceitos e bases teóricas que possam contribuir com ajustes no projeto. Ressalta-se, no entanto, que quanto a outra sugestão de contextualizar o diagnóstico com o cenário da pandemia, essa sugestão merece nosso contraponto, haja vista, o projeto ter sido concebido voltado para questões do desperdício de alimentos e insegurança alimentar, e essas questões não tiveram suas causas determinadas pela pandemia, embora se reconheça que podem ter se agravado ou se revelado de forma mais intensa ou visível nesse período. Mas as causas referentes ao desperdício e insegurança alimentar são outras, e bem anteriores a pandemia.

Ressalta-se também que o atendimento referente ao período da pandemia teve caráter extraordinário, constituindo-se numa ação emergencial, inclusive, os atendimentos foram direcionados as famílias, e não ao público-alvo das OSC'S , e também ocorreram em um período específico, com caráter circunstancial, e espera-se , eventual.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora expõe argumentos esclarecedores e concorda com algumas das sugestões. Reforça-se que a sugestão da equipe de avaliação da contextualização do diagnóstico ressaltando a pandemia do Covid-19 refere-se em expor as dificuldades enfrentadas pelo projeto.

1.2.O estudo diagnóstico teve como base dados estatísticos e/ou indicadores, ou publicações científicas?

Avaliação do item:

SIM

Confirma-se a existência de levantamento com dados e/ou informações que caracterizem a situação-problema. Também se teve a observar se o projeto faz a correta identificação das causas, da magnitude e das consequências relacionadas à situação-problema.

O Programa Mais Nutrição apresenta um diagnóstico fortalecendo a proposta e em acordo com a visão de política baseada em evidência. Constam dados estatísticos e/ou indicadores obtidos em fontes oficiais, dentre as quais pode-se citar:

- Pesquisa Síntese de Indicadores Sociais 2017 (SIS 2017) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

- Estudos efetuados pela Associação Brasileira dos Supermercados (ABRAS) e por entidades ligadas ao abastecimento de alimentos como a Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento (ABRACEN) – Não consta o ano da publicação.
- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) – Não consta o ano da publicação;
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS, 2015)
- Publicações científicas: (ABRAMOVAY, CASTRO, PINHEIRO, LIMA, MARTINELLI, 2002).

Sugestões

Atualizar os dados estatísticos e as publicações científicas. Poder-se-ia utilizar a Pesquisa Síntese de Indicadores Sociais 2020 (SIS 2020) que está disponível no site do IBGE. <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf>

O relatório intitulado “O Estado da Insegurança Alimentar e Nutrição no Mundo (SOFI) 2021” publicado em conjunto pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (WFP) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza os efeitos da pandemia no agravamento da fome no mundo em que as crianças foram severamente afetadas:

FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. The State of Food Security and Nutrition in the World 2021. Transforming food systems for food security, improved nutrition and affordable healthy diets for all. Rome, FAO, 2021. <https://doi.org/10.4060/cb4474en>

Seria interessante a inclusão de publicações científicas atualizadas sobre a temática abordada. Seguem algumas referências bibliográficas:

BAPTISTELLA, Juliana Carolina Frigo. Avaliação de programas sociais: uma análise do impacto do Programa Bolsa Família sobre o consumo de alimentos e status nutricional das famílias. *Revista Brasileira de Avaliação*, v. 3, p. 26-53, 2020.

BERGJOHANN, P.; FASSINA, P.; ADAMI, F. S. Perfil Nutricional e Insegurança Alimentar de crianças em Vulnerabilidade Social. *Revista Destques Acadêmicos*, v. 12, n. 3, 2020.

BEZERRA, Mariana Silva et al. Insegurança alimentar e nutricional no Brasil e sua correlação com indicadores de vulnerabilidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 3833-3846, 2020.

CATTELAN, Renata; FERRETOA, Lirane Elize Defante. Impactos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no Rendimento Escolar dos Municípios do Paraná, *Rev. Ens. Educ. Cienc. Human.*, v.20, n.4, p.446-451, 2019.

DE SOUZA PIMENTEL, Joyce Fernanda et al. Programa Mesa Brasil SESC–Serviço Social do Comércio: participação de alimentos doados em instituições assistidas em Sergipe. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v. 27, p. e020028-e020028, 2020.

MENESES, David Aguiar de. Os determinantes do Índice de Gestão Calórica das crianças das famílias do Programa Cartão Mais Infância–Ceará. 2021.

SAMBUICHI, Regina Helena Rosa et al. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): instrumento de dinamismo econômico, combate à pobreza e promoção da segurança alimentar e nutricional em tempos de Covid-19. 2020.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A equipe da SPS acata a sugestão de atualizar os dados estatísticos e publicações científicas; e irá buscar as referências sugeridas juntamente com a equipe intersetorial do projeto (grupo de estudo especificado no item 1.1). No próximo projeto (o projeto é apresentado anualmente) iremos sugerir a equipe responsável pela apresentação do projeto a alteração com dados mais atualizados.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora do projeto concorda com os apontamentos e sugestões.

1.3. O objetivo do projeto é claro e consistente com o problema?

Avaliação do item: SIM

Neste tópico o foco está em questões sobre a clareza na definição dos objetivos do programa, se este apresenta claramente uma oportunidade de resposta ou enfrentamento ao problema identificado. Foi verificado se o objetivo do projeto é claro, conciso, direto e não apresenta multiplicidades ou conflitos entre ideias.

De forma geral, os objetivos do projeto são definidos de forma clara e consistente com o problema. O objetivo geral é contribuir para a redução da insegurança alimentar e nutricional das pessoas beneficiadas por organizações da sociedade civil de Fortaleza e demais municípios cearenses, por meio do aproveitamento e distribuição de alimentos excedentes e que se encontram em perfeitas condições de consumo.

Sugestões

Sugere-se a construção de hortas agroecológicas sustentáveis comunitárias para beneficiar às famílias atendidas pelo programa no médio prazo. Assim como, oferecer instrução sobre agricultura familiar e gestão para garantir a boa produtividade.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A equipe de avaliação ressaltou que os objetivos do projeto estão claros e consistentes, sem conflitos com as ideias. Portanto, a equipe da SPS não entendeu a sugestão, ...de... “implantar hortas agroecológicas a serem implantadas “...., pois nesse item tem como enunciado : “O objetivo do projeto é claro e consistente com o problema ?” , achamos , portanto, essa sugestão de implantar hortas, esteja fora da análise da consistência do objetivo.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora compreende as dificuldades enfrentadas pelos gestores e ressalta que a sugestão da construção de hortas agroecológicas sustentáveis comunitárias está interligada ao objetivo geral do projeto de contribuir para a redução da insegurança alimentar e nutricional do público alvo. Projetos que visam a produção de alimentos com a participação da comunidade em áreas próximas às suas casas promovem a inclusão social e a segurança alimentar.

1.4. É possível identificar coerência entre a solução proposta pelo projeto e o problema apresentado? As soluções são baseadas em alguma evidência científica?

Avaliação do item:

SIM

É possível verificar um alinhamento coerente e exemplar entre o problema apresentado, a solução proposta e os resultados esperados. A extrema pobreza infantil, a vulnerabilidade social, a insegurança alimentar e nutricional das crianças e adolescentes de Fortaleza e demais municípios cearenses são problemas destacados pelo projeto. A solução proposta tem um excelente potencial pois busca manter a instalação de um Banco de Alimentos, Fábrica de Sopas e de Polpas, aproveitando os que seriam desperdiçados pelos comerciantes da Ceasa por questões meramente estéticas, mas que permanecem adequados ao consumo humano e com suas características nutricionais preservadas, e após o devido controle, repassa os a instituições da sociedade civil, sem fins lucrativos, que produzem e distribuem refeições, gratuitamente, aos indivíduos em situação de vulnerabilidade alimentar.

Sugestões

Sem considerações adicionais

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A equipe de avaliação não apresentou sugestões.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais

1.5. O público alvo do projeto é coerente com o FECOP? Esse público é universal ou focalizado? Caso seja focalizado, quais os critérios de elegibilidade?

Avaliação do item

PARCIALMENTE

O público-alvo está coerente com a proposta e com o FECOP, e apresenta uma adequada delimitação. Esse público é focalizado e compreende crianças e adolescentes em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional – INSAN, beneficiadas por Organizações da Sociedade Civil – OSC, que compõem a rede do Estado do Ceará.

Todavia, o critério de seleção das OSC, inclui as que beneficiam, além de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, idosos, mulheres, povos e comunidades tradicionais e LGBTI+, todos em situação de vulnerabilidade social.

Sugestões

- Se o foco são crianças e adolescentes do projeto, então os critérios de seleção das OSC devem ser mais bem definidos, pois está muito amplo. Pode-se definir ordem de prioridade no credenciamento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atendem crianças e adolescentes e posteriormente as OSC que trabalham com os demais públicos atendidos pelas políticas da SPS conforme relatado no documento III EDITAL - Mais Nutrição 2021-2023.

- Definir a faixa etária das crianças e adolescentes. Deixar nítido que as crianças contempladas pelo programa fazem parte de famílias que possuem o Cartão Mais Infância ou Cartão Bolsa Família.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

O último edital lançado pela SPS já faz referência a ordem de prioridade no credenciamento das OSC'S, ou seja, as OSC'S que atendem crianças e adolescentes são priorizados e posteriormente aquelas que atuam com outros públicos assistidos por políticas de Proteção Social, poderão ser atendidos, tendo por base, também a capacidade de atendimento do projeto.

Quanto a observação de que o Programa apresente nitidez quanto a sua destinação para famílias do Cartão Mais Infância ou para o extinto Bolsa Família (hoje – Auxílio Brasil), a equipe ressalta que não pode restringir o atendimento, até porque o Cartão Mais Infância é destinado a famílias com crianças de 0 à 05 anos e 11 meses; e o público do programa alcança, principalmente, outras faixas etárias que estão para além da educação Infantil (0 à 05 anos). Ou seja, essas Oscs parceiras atuam com crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade, mas que não são especificamente com filhos na faixa do Cartão Mais Infância, e precisam muito do suporte para realização de atividades no contra turno escolar (ações de arte, cultura, lazer, esporte,..) que mantenham esse público envolvido com ações que contribuam com seu desenvolvimento. Por fim, ressaltamos que quando da elaboração do novo projeto, vamos sugerir a equipe responsável pela apresentação do projeto que sejam feitos alguns ajustes que possam contribuir com melhor nitidez desse público-alvo prioritário.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora concorda com as assertivas apresentadas pelo grupo gestor.

1.6. Trata-se de uma proposta única no Ceará para solução do problema, sem sobreposição de público alvo e ações com outras iniciativas?

Avaliação do item:

NÃO

Nesta questão é considerado se o projeto possui público-alvo e aborda situação-problema de forma distinta de outros esforços estadual, federal, municipal e/ou privado. No presente caso, existem outras modalidades semelhantes ao projeto em outros estados, públicas e privadas.

O grupo avaliador constatou a existência das seguintes iniciativas similares ao projeto avaliado:

- **O Mesa Brasil SESC** - é uma Rede nacional de Bancos de Alimentos que atua contra a fome e o desperdício. É formada por mais de 3.000 parceiros doadores (produtores rurais, atacadistas e varejistas, centrais de distribuição e abastecimento e indústrias de alimentos, além de empresas de diversos ramos de atividade), que doam seus excedentes de produção, alimentos fora dos padrões de comercialização, mas em condições seguras, próprios para o consumo. O programa atende prioritariamente pessoas em situação de vulnerabilidade social e nutricional assistidas por entidades sociais cadastradas. São instituições de longa permanência de crianças e idosos, creches comunitárias, instituições de acolhimento a idosos, crianças, adultos, dependentes químicos, pessoas em situação de rua e outros públicos necessitados de atenção. <https://www.sesc.com.br/portal/site/mesabrasilsesc/entenda>.

- **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** - é uma das ações do governo federal para a Inclusão Produtiva Rural das famílias mais pobres. O programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino. <http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/programa-de-aquisicao-de-alimentos-paa>

- **O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)** - oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. O governo federal repassa, a estados, municípios e escolas federais, valores financeiros de caráter suplementar efetuados em 10 parcelas mensais (de fevereiro a novembro) para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de matriculados em cada rede de ensino. <https://www.fnnde.gov.br/programas/pnae>

- **ONG Banco de Alimentos** - Fundada em 1998, é uma associação civil que recolhe alimentos que já perderam valor de prateleira no comércio e indústria, mas ainda estão aptos para consumo, e os distribui onde são mais necessários. No lugar de descartar legumes, massas, frutas, entre outros, os parceiros doam os excedentes à ONG que repassa tudo às entidades sociais cadastradas no projeto. Essa distribuição permite a complementação nutricional de refeições servidas para milhares de crianças, jovens, adultos e idosos na cidade de São Paulo, todos os dias. <https://bancodealimentos.org.br/quem-somos/>

- **Rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul** - o primeiro Banco de Alimentos criado em 2007 no Brasil. Atualmente são 23 Bancos de Alimentos associados no Rio Grande do Sul, abrangendo 29 municípios e seguindo a mesma sistemática de trabalho, levando alimento, saúde e segurança alimentar para as comunidades carentes. <https://www.redebancodealimentos.org.br>

Sugestões

Priorizar as instituições que não recebem doações de outros programas.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Tendo como referência o estado do Ceará, identifica-se como programa que atua com objetivo mais próximo ao Mais Nutrição, somente o Mesa Brasil (sendo que este é gerido pelo setor privado, e o Mais Nutrição pelo poder público, sendo esse já um grande diferencial). O Mais Nutrição apresenta ainda como aspectos diferenciais dos demais :

- A realização de Capacitação sistemática junto as entidades (Boas Práticas/cardápios/higiene/e temáticas envolvidas com SAN);
- Monitoramento junto as entidades (inclusive com instrumentais construídos);
- Atuação no âmbito das unidades físicas das CEASAs existentes no estado (para captar junto aos permissionários da Ceasa a doação de alimentos diariamente);
- Fábrica construída para produção e oferta de Mix de Legumes e Polpa de Frutas (produzidos em Fábrica do próprio programa);
- Ter um selo de alimento seguro fornecido pelo NUTEC tendo por base estudos/pesquisa.

Quanto aos outros exemplos (PNAE e PAA) são programas do governo Federal, em atuação nas esferas estadual e municipais, sendo o 1º referente a alimentação escolar pública, e tem toda uma legislação específica, pois é lei; e o 2º é referente a aquisição de alimentos da agricultura familiar para retornarem para equipamentos públicos de alimentação . Os dois destinam recursos para compra de produtos (diferentemente do Mais Nutrição que trabalha com o caráter do incentivo a doações pelos permissionários da Ceasa, não envolve compra de produtos).

Quanto a sugestão de priorizar OSC'S que não recebem doação, a SPS já adota no seu edital de credenciamento que as OSC'S que não são assistidas por outros programas, já recebem pontuação adicional. Ressalta-se ainda que o programa oferta alimentação complementar, sendo difícil adotar caráter excludente

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora concorda com as considerações feitas pelos gestores do projeto.

EIXO 2 - PLANEJAMENTO

2.1. O projeto apresenta um modelo lógico descrevendo recursos, atividades, produtos, resultados e impactos? Caso não tenha um modelo lógico, é possível construir um modelo lógico com as informações na documentação apresentada (projeto MAPP, termo de referência, outros)?

Avaliação do item:

SIM

Uma forma sistematizada de analisar o desdobramento do escopo do projeto é por meio da Matriz de Marco Lógico. A partir da matriz marco lógico apresentada é possível derivar o encadeamento lógico do projeto insumos/ atividades/ produtos/ resultados/ impactos; constando indicadores, meios de verificação e riscos, bem como o alinhamento com a solução proposta.

O programa apresenta em seu projeto uma Matriz de Marco Lógico na qual é possível derivar um encadeamento lógico do programa.

Como forma de iniciar a compreensão pela equipe de avaliação, foi realizado um exercício de modelagem lógica do Programa Mais Nutrição. O resultado desse exercício é sintetizado na Figura 2 a seguir.

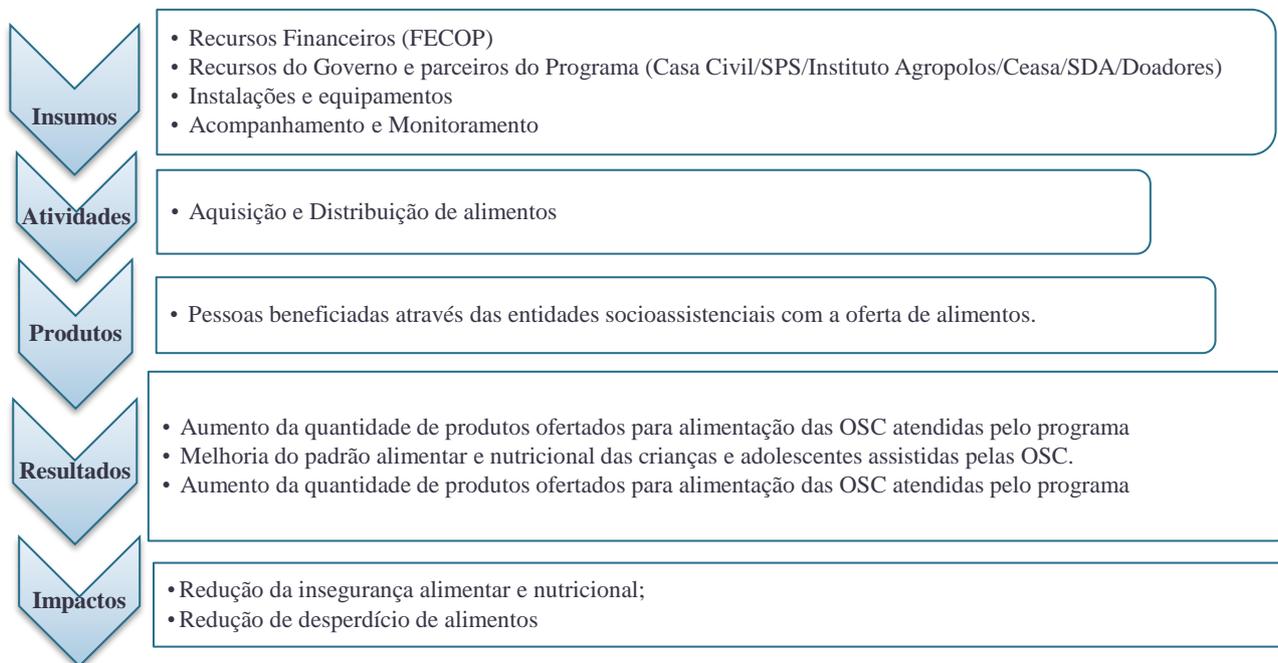


Figura 2. Encadeamento lógico preliminar do Programa Mais Nutrição

O escopo do projeto apresenta ações e produtos com excelente potencial para o alcance dos objetivos. A partir das informações do projeto foi possível elaborar um diagrama detalhando as etapas do processo.

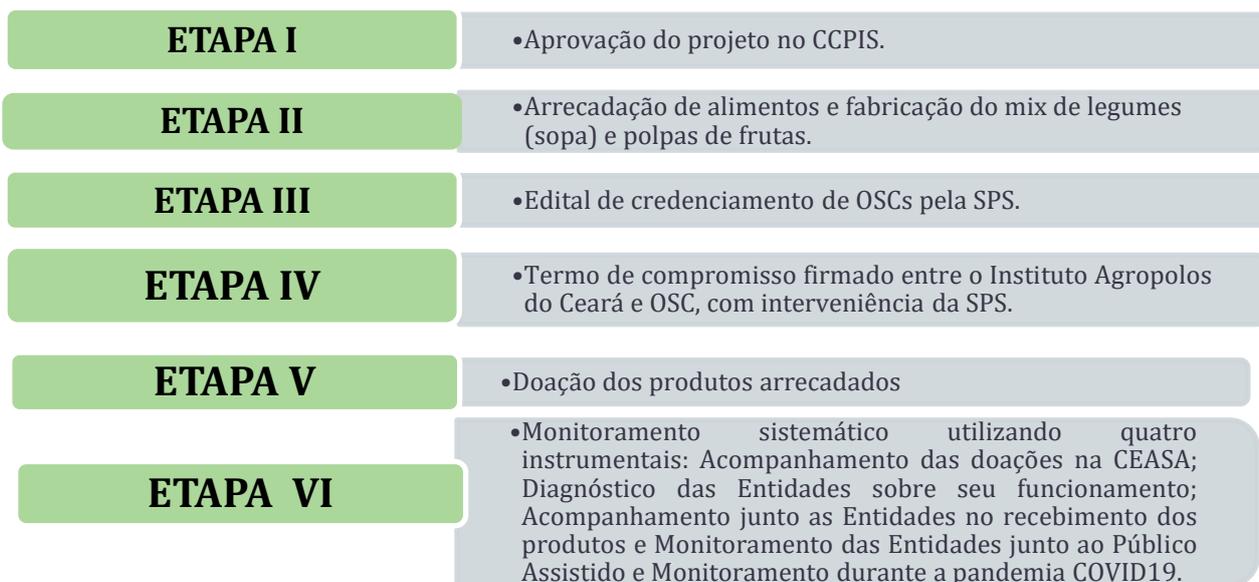


Figura 3. Diagrama das ações e etapas do programa Mais Nutrição.

Sugestões

A equipe gestora faz um trabalho formidável na apresentação do encadeamento lógico do projeto. Com o intuito de aprimorar ainda mais o que vem sendo feito, seguem algumas sugestões:

- Padronizar o que está descrito no item 8 sobre atividades com o que consta na tabela de Matriz do marco lógico.
- O indicador de atividade referente ao volume de alimentos doados enquadra-se melhor como indicador de produto.

Adicionalmente, segue algumas sugestões de indicadores que podem complementar ainda mais o escopo do programa:

Indicador de atividade

- Processos motivadores (campanhas educativas, cartilhas) para estimular a doação de alimentos.
- Número de ações educacionais;
- Número de visitas de monitoramento às instituições.

Indicador de produto

- Número de outros serviços prestados por período (além da redistribuição de alimentos);

Indicadores de resultados

- Quantidade de alimentos em estoque;
- Quantidade de alimentos por origem (Resgatado do desperdício, não resgatado do desperdício);
- Valor monetário dos alimentos distribuídos;
- Quantidade de alimentos distribuídos por pessoa em insegurança alimentar;
- Percentual (%) de aproveitamento de desperdício;
- Capacidade de atendimento para as pessoas beneficiárias;
- Relação custo/benefício do banco de alimentos;
- Percentual que os alimentos doados representam no total da alimentação fornecida pela OSC;
- Composição nutricional (energia, carboidratos e proteínas) dos alimentos doados;
- Contribuição relativa dos alimentos doados para atendimento das recomendações nutricionais;
- Taxa de desperdício dos alimentos nas OSC.

Indicador de Impacto

A pobreza nutricional está relacionada à incapacidade de as pessoas consumirem os requisitos mínimos necessários, em termos nutricionais, para uma vida saudável. Nesse contexto, seria interessante os instrumentos de monitoramento das ações do projeto incorporarem estimativas acerca dos valores nutricionais da alimentação doada, bem como daquela ofertada pelas OSCs. Isso

possibilitaria verificar os efeitos das medidas do Mais Nutrição na diminuição da pobreza nutricional, levando em conta o caráter complementar das ações do projeto. Logo, sugere-se o seguinte indicador de impacto:

- Contribuição das doações recebidas pelas OSC para a redução da pobreza nutricional entre a população beneficiada.

Abaixo, algumas referências que servem de suporte bibliográfico:

ALCÁZAR TELLO, Jorge Mauricio et al. *Disminución y concientización del desperdicio de alimentos a través de la mejora de los canales de comunicación del Banco de Alimentos Quito*. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Quito. UNIVERSIDAD SAN FRANCISCO DE QUITO USFQ Colegio de Ciencias e Ingenierías.

BASTOS, Marisa Antonini Ribeiro; COSTA, Luciana Assis. *Avaliação do programa Banco de Alimentos: identificando indicadores*. Caderno de, p. 29, 2007.

DE SOUZA PIMENTEL, Joyce Fernanda et al. *Programa Mesa Brasil SESC–Serviço Social do Comércio: participação de alimentos doados em instituições assistidas em Sergipe*. Segurança Alimentar e Nutricional, v. 27, p. e020028-e020028, 2020.

PEREIRA, Igor Gabriel Santiago. *Impacto qualitativo e quantitativo do Programa Mesa Brasil na oferta de alimentos às instituições em vulnerabilidade social*. Brasília, 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade de Brasília Faculdade de Ciências de Saúde Departamento de Nutrição

SILVA, Alcione Pereira. *Indicadores de resultados e desempenho em cadeias de suprimentos humanitárias: uma sistematização para bancos de alimentos*. São Paulo, 2020. Tese de Doutorado. Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A equipe da SPS mais uma vez acata sugestões da equipe avaliadora, referente aos indicadores de atividades e produtos. Destaca-se que na elaboração do próximo projeto serão levadas as sugestões quanto aos ajustes dos existentes e a incorporação de novos (muitos desses indicadores já são monitorados, embora não estejam contemplados no projeto).

No entanto registra-se a necessidade de maior aprofundamento quanto as sugestões de novos indicadores que podem complementar o escopo do programa, necessitando de estudos junto a equipe de gestão do projeto (SDA/CEASA/SPS/AGROPOLOS), principalmente referente aos indicadores de resultados e impacto.

Destaca-se também que alguns desses novos indicadores sugeridos vão de encontro a uma série de ocorrências e aspectos vivenciados e reais do projeto, tais como:

- Quantidade das doações são variáveis; a periodicidade das doações é quinzenal; as tipologias dos produtos também são variáveis (podendo algumas vezes ser na maioria folhas ou legumes); ou seja, não são constantes na quantidade e tipologia. Ressaltando-se novamente que essas alimentações doadas são complementares, não constituindo-se, portanto, em refeições com regularidade e quantidade.

- Destaca-se por fim, que as referências serão pesquisadas para fornecer maior suporte e subsídio a equipe, principalmente junto a gestão do projeto que envolve a SDA.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora reconhece os desafios enfrentados pelos gestores do projeto. Porém, destaca-se a relevância do efetivo monitoramento e avaliação dos indicadores de resultado e de impacto. Isto contribui para a maior eficiência, eficácia e efetividades dos recursos públicos.

2.2.Existem estimativas claras e critérios para a definição dos recursos financeiros do projeto?

Avaliação do item:

PARCIALMENTE

Uma questão importante a ser avaliada é se existem critérios claros para a definição de volume de recursos solicitados e se são considerados parâmetros de custo que subsidiam a estimativa dos recursos necessários.

A prestação de contas do projeto apresenta sua execução financeira, identificando a execução da receita e da despesa mensalmente. No entanto, não se verificou critérios claros para a definição de volume de recursos solicitados para o ciclo de vida do projeto e nem metas de crescimento em um horizonte futuro.

Sugestões

O Programa Mais Nutrição exerce um papel relevante na sociedade, ao contribuir para a segurança alimentar de pessoas em situação de vulnerabilidade. Na documentação enviada, menciona-se que o projeto surgiu com base em estudos realizados entre órgãos governamentais sob a coordenação do Gabinete da Primeira-Dama. No entanto, não está muito claro se nesses estudos existe uma estimativa para os recursos financeiros do projeto. Seria interessante a equipe gestora dar publicidade aos documentos do processo de estimativa de custos do projeto. Essas evidências podem incluir solicitações de recursos financeiros quando da elaboração da proposta orçamentária inicial do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A SDA como gestora do MAPP (que envolve proposta financeira) será responsável pela análise.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora do projeto destacou que a SDA como gestora do MAPP do projeto, seria responsável em analisar as recomendações da equipe avaliadora.

2.3.O projeto definiu indicadores orientados a resultados para todos os componentes do modelo lógico? No projeto verifica-se formas de coleta das informações utilizadas para o cálculo destes indicadores?

Avaliação do item: SIM

Considerando boas práticas de monitoramento de programas, cada elo do encadeamento lógico deve apresentar indicadores de monitoramento e seus meios de verificação.

A partir da matriz de Marco Lógico apresentada no projeto, muito bem construída e estruturada, permitindo a visão micro e macro da ação, verificou-se a presença de indicadores de resultados que se relacionam à estratégia, que são acompanhados e permitem orientar o seu gerenciamento.

Os dados utilizados são provenientes de um Sistema de informática para Controle de Entrada e Saídas de produtos doados e processados na Fábrica do Programa. Importante manter sempre os dados atualizados.

Sugestões

No item 2.1 foram sugeridos alguns indicadores, que podem ser incorporados (quando possível) tendo em vista a maior eficiência, eficácia e efetividade do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sugestão respondida no item 2.1.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

2.4. O projeto possui linhas de base (indicadores de atividades, produtos, resultados e impacto) que permitem identificar o seu ciclo de vida?

Avaliação do item: NÃO

Uma linha de base é composta pelo conjunto de objetivos do projeto e a descrição das ações que vão permitir a realização destes objetivos, ou seja, os planos para sua execução. Na linha de base deve constar a situação inicial dos indicadores a serem acompanhados pelo projeto, servindo como referência para as comparações entre o planejado e o realizado.

A ausência de uma linha de base dificulta, ou até mesmo impossibilita, a realização de uma avaliação dos resultados e dos impactos do projeto. Tais análises se mostram importantes, na medida em que

fornecem informações relevantes para que os gestores realizem melhorias, quando necessárias, na condução do programa. Tudo isso é feito prezando pela maior eficiência, eficácia e efetividade dos recursos públicos.

Sugestões

O projeto está bem elaborado e reúne elementos essenciais para a formulação de uma proposta de avaliação de impacto no futuro (público alvo e beneficiários bem delimitado, base de dados cadastral e monitoramento de indicadores). Nesse sentido, recomenda-se o estabelecimento de uma linha de base e organizar o ciclo de vida do projeto. A formatação de um banco de dados inicial para o projeto a partir das informações cadastrais dos inscritos, que já estão em meio eletrônico, poderia ser alimentado continuamente com o objetivo de verificar a evolução dos beneficiários. Com isso, seria possível formatar uma linha de base para o Programa e o cálculo de indicadores.

Os diferentes instrumentais de monitoramento constituem uma rica fonte de informações para a formatação de uma linha de base para o projeto. Além disso, se possível, a inclusão de estimativas dos valores nutricionais dos alimentos doados em comparação com a alimentação oferecida pelas OSCs, como forma de verificar o impacto do Mais Nutrição na redução da pobreza nutricional.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

As equipes da SPS juntamente com as da SDA/CEASA/AGROPOLOS irão analisar as sugestões quanto ao estabelecimento de uma linha de base; e buscar organizar o ciclo de vida do projeto.

Ressalta-se que já existe um sistema criado para alimentar todas as informações cadastrais das OSC'S, doações, etc. No entanto, existe um entrave quanto ao monitoramento dos beneficiários; haja vista, principalmente a rotatividade das OSC'S e conseqüentemente o público-alvo (pois o Edital tem periodicidade para cada dois anos); e ainda a mensuração de alguns indicadores de resultados e impacto, na medida em que esse é um programa de complementariedade da alimentação (portanto, precisamos aprofundar essa discussão).

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora compreende a dificuldade vivenciada pelos gestores do projeto. No entanto, acredita-se que seria bastante pertinente para o projeto a construção de uma linha de base e o acompanhamento dos beneficiários. Isso contribuiria para o acompanhamento dos efeitos do programa, e conseqüentes ajustes, sempre que necessário.

2.5.O projeto apresenta um cronograma detalhado de metas e prazos?

Avaliação do item:

PARCIALMENTE

Os relatórios de monitoramento revelam um cronograma bem elaborado e detalhado com marcos referentes a aspectos físicos (volume de doações, total de pessoas beneficiadas), mas não apresentam as metas estabelecidas mensalmente, o que dificulta a avaliação do cumprimento destas no decorrer

no ano. Nos MAPPs do projeto apresentados (2019 e 2020), identifica-se de forma clara as metas do projeto para o período de 1 (um) ano e o cronograma de desembolsos do FECOP, contando inclusive com a relação dos municípios beneficiários.

Sugestões

Os Gestores do projeto poderiam estabelecer metas mensais, levando em consideração o risco decorrente da incerteza acerca do volume de doações arrecadado. Nesse sentido, torna-se relevante a adoção de medidas de incentivo para aumento das doações de alimentos.

Sugere-se a coleta de informações necessárias ao efetivo monitoramento dos indicadores de resultado e impacto.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A gerência do projeto, de competência SDA/CEASA/AGROPOLOS deverá se manifestar nesse item.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora do projeto destacou que a gerência do projeto, de competência dos órgãos (SDA/CEASA/AGROPOLOS) seriam responsáveis em analisar as recomendações da equipe avaliadora.

2.6.O projeto identifica todos os atores envolvidos, bem como apresenta uma descrição das responsabilidades?

Avaliação do item:

SIM

O projeto apresenta a identificação de todos os atores envolvidos e define as suas responsabilidades.

Sugestões

A partir do projeto foi possível montar o diagrama abaixo, expondo de forma direta os responsáveis e suas respectivas funções. Sugere-se a incorporação deste nos próximos projetos.

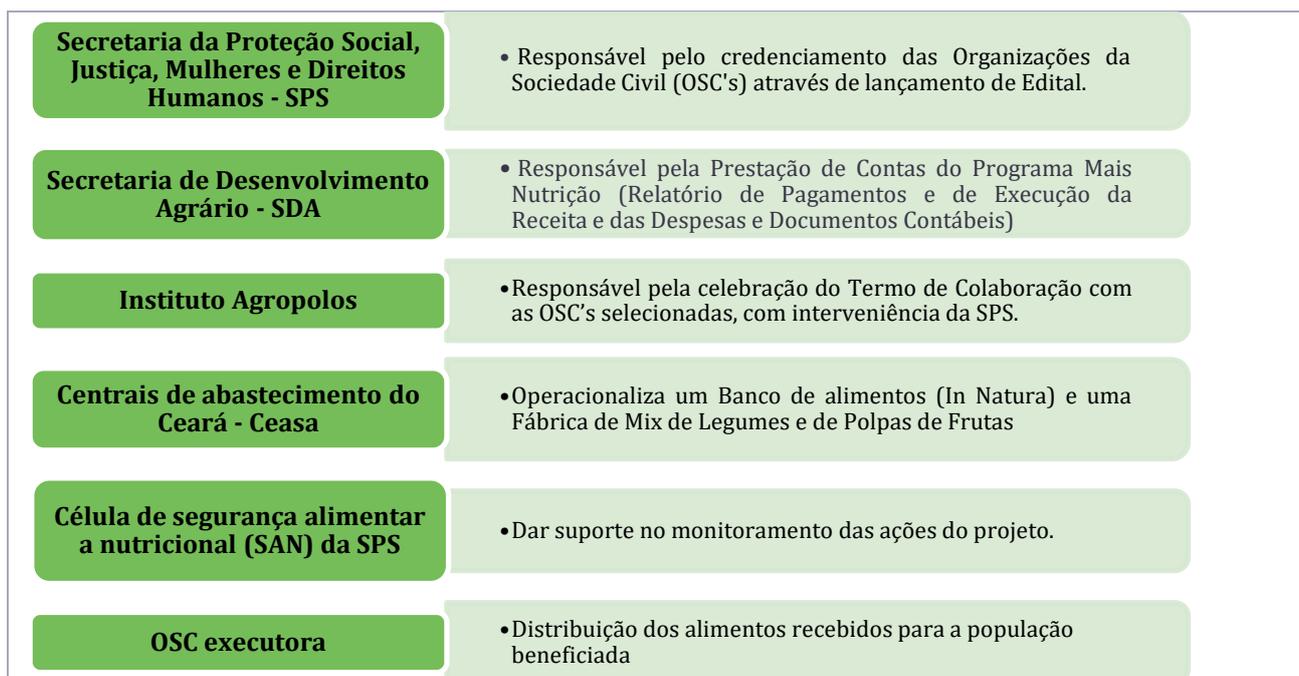


Figura 4. Diagrama das atividades do programa Mais Nutrição

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A SPS sugere acrescentar as seguintes atribuições na matriz/institucional:

1- SPS/Célula de Segurança Alimentar e Nutricional (a Célula é um ambiente da SPS, portanto não precisa ficar a parte , como estava anteriormente) :

- Responsável pelo credenciamento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) através de lançamento de Edital;
- Monitoramento sistemático das OSCs
- Capacitação sistemática das OSCs

2- SDA

- Responsável Técnico do Projeto
- Responsável pela contratação do Instituto Agropolos para execução do contrato de gestão, no intuito de operacionalizar o projeto;
- Responsável pela Prestação de Contas do Programa Mais Nutrição (Relatório de Pagamentos e de Execução da Receita e das Despesas e Documentos Contábeis)

3- CEASA:

- Responsável pela cessão dos espaços físicos para funcionamento do projeto;
- Responsável pela articulação com os permissionários doadores

4- Instituto Agropolos:

- Responsável pela execução do contrato de gestão para operacionalização d todo o projeto

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem considerações adicionais.

2.7.O projeto está alinhado com estratégias e prioridades de governo de médio e longo prazo?

Avaliação do item:

SIM

Nesse tópico, é avaliado se o planejamento do programa está exibido nas estruturas programáticas oficiais (PPA e LOA). Conforme apresentado no Mapp 2020, item 2, o projeto está alinhado com o Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Ceará constando no PPA 2020-2023 dentro da seguinte estrutura:

Eixo Governamental: Ceará Acolhedor;

Tema Estratégico: Segurança Alimentar e Nutricional;

Programa: 141 – Gestão e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional;

Iniciativa: 141.1.05 – Promoção do acesso a alimentos oriundos da agricultura familiar para população em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional;

Entrega: Alimento Distribuído.

O orçamento destinado ao projeto avaliado está presente na Lei Orçamentária Anual (LOA). De acordo com o MAPP 2019, as ações do projeto inserem-se na ação orçamentária 18577 - Aquisição de Alimentos no Âmbito do PAA; já no MAPP 2020, a ação é 10520 – Apoio à Aquisição e Distribuição de Alimentos no Âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.

No demonstrativo consolidado dos recursos do FECOP, que aparece na LOA, tem-se:

LOA 2019: Ação 18577 - Aquisição de Alimentos no Âmbito do PAA – total consolidado R\$1.000.000.

LOA 2020: 10520 – Apoio à Aquisição e Distribuição de Alimentos no Âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA – total consolidado R\$1.200.000.

Sugestões

ão foi possível construir a Tabela de Demonstrativo das Despesas do Projeto Mais Nutrição por Região (nos municípios atendidos) partir da LOA 2019 pois não encontramos a rubrica de valores referente somente ao Projeto e também não consta no PPA. O total dos recursos do Fecop que estão nos Mapps 2019 e 2020 não coincidem com o valor que está na LOA. Supomos que esteja junto com valores de outros projetos ou seja possível que tenha valores extraordinários devido a pandemia. Por gentileza a equipe executora do projeto esclarecer.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)
Item a ser analisado pela SDA.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)
A equipe gestora do projeto destacou que a SDA seria responsável em analisar esse item.

2.8.O planejamento do projeto identifica riscos?	
Avaliação do item:	SIM
<p>Na Matriz de Marco Lógico do programa são incorporados pressupostos de risco para cada etapa do processo. Dentre eles, tem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa adesão dos parceiros; • Baixa doação de alimentos; • Redução de recursos financeiros para investimento do Programa; • Fatores climáticos. <p>Tais pressupostos são incorporados na Matriz de Marco Lógico do projeto, de forma sintética com a identificação dos riscos ao longo de toda a cadeia do modelo lógico.</p> <p>A condução das atividades do projeto se adequou às restrições importas pela atual pandemia do novo Coronavírus.</p>	
Sugestões	
Sugere-se dar publicidade às ações preventivas e corretivas que tenham como propósito minimizar os diferentes riscos identificados.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
Item a ser analisado pela SDA/CEASA e AGROPOLOS (SPS pode e deve colaborar nessa análise em conjunto).	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
A equipe gestora do projeto destacou que esse item seria analisado em conjunto com os órgãos SDA/CEASA e AGROPOLOS.	

EIXO 3 - EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO

3.1.O projeto possui uma oferta efetiva de bens e/ou serviços para a sociedade? Essa oferta é condizente com a demanda por este bem e/ou serviço?

Avaliação do item:

PARCIALMENTE

O projeto atende parcialmente a demanda dos beneficiários pelos bens já que segundo o MAPP 597 esses Bancos de Alimentos atuam de modo complementar a outros programas de alimentação de públicos específicos, como crianças e idosos, sem a pretensão de assumir e responder integralmente pela demanda de alimentos de sua população-alvo. Além disso, atende as Entidades cadastradas de apenas três municípios da Região Metropolitana de Fortaleza: Caucaia, Fortaleza e Maracanaú.

Todavia, o projeto tem avançado com objetivo de atender a população vulnerável também de outros municípios. Como exemplo disso, tem-se a ampliação do programa para a Região do Cariri com o espaço físico da Ceasa de Barbalha reformado para abrigar a fábrica, o banco de alimentos e a central de distribuição.

Sugestões

Destaca-se a dedicação e compromisso dos gestores do projeto, em que este vem apresentando resultados expressivos, e seguem trabalhando para fortalecer e expandir as atividades do programa. Como forma de contribuir para o aperfeiçoamento dessa iniciativa, sugere-se a construção de uma tabela contendo os valores desde o início do projeto, relatando a população potencial, a população objetivo e a população beneficiada, calculando a variação percentual do período 2019-2020 assim poder-se-ia ter parâmetros para visualizar se a focalização pretendida da política foi cumprida e se a cobertura planejada foi realizada.

A população potencial é caracterizada por toda aquela que possivelmente esteja envolvida no problema diagnosticado. A população objetivo é definida como os jovens da população potencial que cumprem os requisitos para obter o acesso ao benefício.

Além disso, dar publicidade aos estudos realizados sobre a demanda do projeto.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

A princípio faz-se o registro de que o projeto vem sendo ampliado e já está em pleno funcionamento no Cariri (Ceasa de Barbalha), atendendo aos municípios de Barbalha, Crato e Juazeiro. Como também vem articulando o atendimento a várias outras demandas eventuais.

Como já foi colocado em itens anteriores, será necessário a formação de grupo de estudo específico para rever algumas sugestões, inclusive essa de criação de uma tabela calculando variação percentual, focalização e cobertura do que foi planejado e executado (definição da população potencial, da população objetivo e da população beneficiada).

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora concorda com a sugestão dada pela equipe de avaliação.

3.2.Existe monitoramento de atividades e produtos? De que forma a gestão do projeto faz esse monitoramento (calcula indicadores, evidências documentais)?

Avaliação do item:

SIM

Nos relatórios apresentados verifica-se um excelente, diversificado e bem estruturado monitoramento das atividades e produtos do projeto. As informações sobre os alimentos doados e processados na Fábrica do Programa são disponibilizadas em um Sistema de informática para Controle de Entrada e Saídas dos mesmos.

Com relação ao monitoramento das atividades, as assessorias técnicas juntamente com a Coordenação do Projeto acompanham e monitoram as ações desenvolvidas pelo Banco de Alimentos, a Fábrica e acompanham a distribuição desses alimentos nas Entidades atendidas.

Com isso, o projeto consegue verificar a quantidade de pessoas atendidas e a quantidade de doações.

O projeto apresenta os seguintes instrumentais de monitoramento:

- Diagnóstico da Célula de SAN junto as Entidades sobre seu funcionamento – TRIMESTRAL
- Célula de SAN junto as Entidades referente ao recebimento de produtos In Natura, o Mix de Legumes, Polpas de Frutas e outros produtos – TRIMESTRAL
- Instrumental de Monitoramento das Entidades junto ao Público Assistido – TRIMESTRAL

A matriz de marco lógico apresenta um indicador de atividade: – quantidade (Kg) de produtos doados; e um indicador de produto: - número de pessoas atendidas pelas entidades socioassistenciais beneficiadas com alimentação.

Sugestões

Para os indicadores de atividades sugere-se outros, que podem ser observados através de amplos instrumentais de monitoramento existentes, tais como:

- Número de empresas de assistência técnica contratadas;
- Número de treinamentos realizados com as equipes das fábricas;
- Número de capacitações da equipe do projeto e das Entidades no manuseio e utilização dos alimentos doados;
- Número de visitas as Entidades;

Para os indicadores de produto sugere-se, além do indicador existente:

- Quantidade de alimentos (kg) em condições de consumo doados pela CEASA;
- Quantidade de alimentos (kg) doados por parceiros do setor alimentício;
- Número de Entidades cadastradas.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Quanto as sugestões têm-se a seguinte devolutiva:

- Mesmo que alguns indicadores que foram sugeridos não estejam contemplados no projeto apresentado ao FECOP, estes já foram definidos anteriormente e já estão sendo monitorados sistematicamente pelas equipes técnicas, a exemplo de:

Indicadores de atividades;

- Nº de capacitações da equipe;
- Nº de capacitações das Entidades;
- Nº de visitas.

Indicadores de Produtos:

- Quantidade de alimentos doados pelos permissionários/Ceasa;
- Quantidade de alimentos doados por outros;
- Nº de Entidades parceiras cadastrados.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora do projeto ressalta que os indicadores sugeridos pela equipe avaliadora estão sendo monitorados pela equipe técnica. Desse modo, recomenda-se inseri-los no MAPP 597.

3.3.O projeto apresentou execução financeira adequada nos últimos 2 ou 3 anos (execução superior a 85%)? Alguma característica específica do projeto afeta o nível de execução?

Avaliação do item:

SIM

Pode-se considerar que a execução financeira dos recursos é eficiente quando a relação entre o valor empenhado e o valor aprovado for igual ou superior a 85% (Adotando o mesmo parâmetro do Manual de Avaliação Executiva de MG).

Considerando esse parâmetro e as informações apresentadas, o Projeto analisado MAIS NUTRIÇÃO se mostrou eficaz na execução financeira tendo em vista que foram aplicados a totalidade do valor empenhado (100%). Como o projeto foi criado em 2018, mas apenas em 2019 foi financiado com recurso do FECOP, tem-se as seguintes informações:

Ano	Valor FECOP (R\$)	Valor Total Aplicado (R\$)	Nº de Beneficiários
2019	850.958,13	850.958,13	14.586
2020	1.986.388,05	1.986.388,05	15.939
TOTAL			

Fonte: Projeto (2019) e Relatório de Desempenho Físico Financeiro (2020)

Sugestões

Sem comentários.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sugerimos que equipe da SDA responda o item 3.3.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem comentários adicionais.

3.4.Com as informações da documentação apresentada, é possível construir medidas de eficiência do projeto? Os gestores do projeto monitoram indicadores de eficiência do projeto?

Avaliação do item:

PARCIALMENTE

Eficiência refere-se à boa utilização dos recursos (financeiros, materiais e humanos) em relação às atividades e resultados atingidos, ou seja, alcançar resultados com o menor comprometimento de recursos, prezando pela qualidade. Por exemplo, atividades planejadas por atividades realizadas e custo total por pessoas atingidas. Nesse aspecto, o projeto não apresenta procedimentos gerenciais efetivos e com métricas definidas, com vistas a garantir o uso mais eficiente dos seus recursos.

O projeto apresenta informações para construir medidas de eficiência como a distribuição dos recursos por município, bem como o contingente de pessoas beneficiadas em cada localidade. No entanto, não são estabelecidas relações entre os recursos e os produtos do projeto ou entre os recursos e indicadores de resultado.

Sugestões

A mensuração da eficiência do programa pode ser avaliada ao conciliar indicadores de resultados e informações financeiras do programa. Com vistas a avaliar a eficiência do projeto, relacionar o volume de recursos aplicados a indicadores apresentados na Matriz de Marco Logico. O MAPP 597

apresenta diversas informações relevantes para se elaborar medidas de eficiência, portanto deixa-se como sugestão a construção do seguinte indicador:

- Custo Total X Número de Beneficiários que permite observar que em certo município o valor *per capita* é maior do que para outro município.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sugerimos que a equipe da SDA analise a sugestão do item 3.4 (criação de novo indicador/medir eficiência. Ressaltamos que a equipe da SPS está à disposição para contribuir).

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora do projeto destacou que esse item seria analisado em conjunto com as equipes da SDA e SPS.

3.5.O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?

Avaliação do item:

PARCIALMENTE

Verificou-se o monitoramento de alguns possíveis pressupostos de riscos, porém estes não foram adotados como risco no Marco Lógico. Conforme o quadro Síntese das Entidades, o programa faz acompanhamento das Entidades habilitadas, assim como a identificação das entidades desligadas e suspensas. De acordo com esses registros, são declarados os motivos de desligamento e suspensão e as providências tomadas pelos gestores do projeto.

No Marco Lógico do projeto, verifica-se os seguintes pressupostos de Risco:

- Baixa adesão dos parceiros;
- Baixa doação de alimentos;
- Redução de recursos financeiros para investimento do Programa.

Sugestões

No texto do MAPP 597 há um pressuposto de risco relacionado a fatores climáticos como longa estiagem que podem influenciar na redução da quantidade e qualidade dos alimentos a serem adquiridos e distribuídos, porém esse pressuposto não se encontra no Marco Lógico, apenas falta inseri-lo na matriz.

O projeto conta com outros pressupostos de riscos que são observados nos instrumentais de monitoramento realizados, portanto sugere-se apenas a inserção na matriz de Marco Lógico alguns outros pressupostos de riscos:

- Desistência espontânea das Entidades;
- Suspensão de Entidades devido ao não cumprimento das Normas do Programa.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Iremos articular com equipe da SDA para inserir pressupostos de riscos no Marco Lógico referente a desistência e suspensão de entidades quanto do monitoramento realizado pela SPS junto as mesmas. Esse risco vem sendo monitorado pela SPS.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe executora do projeto se dispôs a inserir as sugestões apontadas pela equipe de avaliação.

3.6. O projeto faz o monitoramento de resultados? Existem instrumentos para este monitoramento (coleta de informações periódicas, banco de dados disponível, pessoal capacitado, entre outros)?

Avaliação do item:	SIM
---------------------------	------------

O projeto expõe um conjunto diverso de instrumentos de monitoramento bem definidos, registros e fontes de informações para acompanhamento. Como o projeto tem por objetivo geral reduzir a insegurança alimentar e nutricional das pessoas beneficiadas por meio de aproveitamento de alimentos, nesse sentido os resultados são descritos no Marco Lógico. Porém nem todos os indicadores de resultados estão bem definidos segundo os objetivos do projeto. Segundo o MAPP 597 os dados quantitativos são gerados através de coletas e realizada inserção em um sistema informatizado e publicação dos mesmos na página de internet de Transparência do Governo do Ceará.

Sugestões

O projeto apresenta uma coleta de informações bem ampla e um acompanhamento periódico, porém deixa-se algumas sugestões de maneira a acrescentar o monitoramento de resultado:

- Sugere-se o registro e a coleta de informações, preferencialmente a nível individual e passível de identificação. Tais informações devem alimentar o banco de dados de forma contínua e que permita consultas. Isso também permite o cruzamento de informações com outras bases de dados do governo estadual e federal.

Com relação a um dos objetivos do programa que é redução da insegurança alimentar e nutricional das pessoas beneficiadas por meio de aproveitamento de alimentos, sugere-se construir os seguintes indicadores, mesmo o projeto tendo caráter complementar em relação a alimentação:

- Índice de segurança alimentar com base na Escala Brasileira de Medida direta da Insegurança Alimentar (EBIA) já que muitas dessas questões estão no instrumental de monitoramento junto ao público; por exemplo, poderia classificar as crianças e adolescentes de acordo com os pontos segundo nível de segurança/ insegurança alimentar; posteriormente verificar o percentual de beneficiários com insegurança alimentar grave em relação ao total de beneficiários.

Referência para o Índice:

SARDINHA, L. M. V. et al. Escala Brasileira de Insegurança Alimentar–EBIA: análise psicométrica de uma dimensão da Segurança Alimentar e Nutricional. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, p. 1-15, 2014.

- Estado nutricional das crianças e adolescentes (acompanhamento) já que nos instrumentais tem-se as informações sobre peso e altura.

- Para verificar o aumento do aproveitamento de alimentos: % de aproveitamento em relação ao repasse total de alimentos pela CEASA.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Como já foi registrado anteriormente o Projeto por meio da SPS, monitora suas ações, tendo por base 4 instrumentais técnicos, inclusive um específico das Entidades junto ao público assistido diretamente (crianças e adolescentes). Sendo esse uma espécie de cadastro individual (com dados bem amplos e que pode permitir cruzamentos, conforme sugestão da equipe avaliadora do IPECE. No entanto, em face ao período emergencial da pandemia, as Entidades não puderam preencher, muito menos alimentar citado instrumental, haja vista, o atendimento direto ao público não está sendo realizado, pois o Decreto Governamental proibia a realização de ações que aglomerassem e gerassem contaminação do vírus. Ressalta-se também a dificuldade dessas Entidades no preenchimento e alimentação desses instrumentais, por falta ou dificuldades de vivenciar uma cultura de monitoramento e avaliação, reconhecendo sua importância. Outro aspecto agravante refere-se ao Edital para as Entidades ter um período de vigência (somente 2 anos) como também a rotatividade do público assistido.

Precisamos aprofundar melhor a sugestão dos indicadores para monitorar os índices de Segurança e Insegurança Alimentar. Acreditamos que um grupo de pesquisa e monitoramento do Projeto a ser fortalecido poderá contribuir bastante com as possibilidades de mensurar e monitorar indicadores de resultados e de impactos.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora do projeto concordou com as sugestões propostas e salienta que precisa um melhor aprofundamento sobre os indicadores para monitorar os índices de Segurança e Insegurança Alimentar. Em relação ao acompanhamento do estado nutricional de crianças e adolescentes a equipe gestora do projeto não se posicionou sobre sua implementação.

3.7. Há transparência e publicidade de gastos e do desempenho do projeto?

Avaliação do item:

SIM

O projeto disponibiliza informações em relação à gestão (objetivo, escopo, ações) e resultados de suas ações através de relatórios e documentos. Além disso, disponibiliza de maneira objetiva e acessível para a sociedade as informações sobre o desempenho do projeto e gastos gerais no site do Governo do Estado do Ceará.

Sugestões

Sem comentários.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Não houve sugestão.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Sem comentários.

EIXO 4 - RESULTADOS

4.1.O projeto avalia indicadores de resultado e impacto? A trajetória desses indicadores é favorável (em relação às linhas de base)?

Avaliação do item:

NÃO

Conforme descrito no item 2.4, verifica-se a ausência de linhas de base para as ações do projeto. A linha de base poderia ser definida como um relatório constando informações iniciais sobre a amostra que o projeto pretende atender, identificando o período de atuação, estatísticas descritivas, metas, etc.

Sugestões

É importante a avaliação dos indicadores de resultados e impacto, para que se possa mensurar, em algum grau, os efeitos positivos que o Programa Mais Nutrição desempenha na vida da população. Assim, sugere-se:

- Realização de pesquisa entre os OSC no ato da assinatura do termo de compromisso, por meio de questionários, e elaboração de relatórios para a formatação de uma linha da base. Importante manter as bases de dados atualizadas, e realizar periodicamente o monitoramento dos indicadores calculados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Registra-se que já existe um instrumental aplicado pela SPS junto a todas as Entidades, que são credenciadas. Esse instrumental, N° 2, pode compor a linha de base, pois é recolhido no início da operacionalização do Programa, junto as Entidades. O que dificultou a alimentação do mesmo, refere-se ao período atípico enfrentado na pandemia, e outros já citados em itens anteriores (a exemplo do 3.6).

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe avaliadora compreende os desafios enfrentados pelos gestores do projeto. Porém, é de extrema importância o acompanhamento e a avaliação de indicadores de resultado e impacto. Isso contribui para a maior eficiência, eficácia e efetividades dos recursos públicos.

Seria interessante o instrumental N° 2 compor a linha de base do projeto.

4.2.As metas (de resultados e impactos) estabelecidas foram alcançadas nos últimos anos?

Avaliação do item:

NÃO

O MAPP de 2019 do projeto estabelece como meta a doação de:

- 300 toneladas de hortifrutis in natura para as OSC beneficiadas;
- 18.000 quilos de mix de legumes desidratados para as OSC beneficiadas;
- 96 toneladas de polpas de frutas para as OSC beneficiadas.

A planilha geral de acompanhamento das doações mostra que, em 2019, foram realizadas as seguintes doações de alimentos:

- 176.718 hortifrutis in natura;
- 1.909 quilos de mix de legumes desidratados.

Em relação a 2020, de acordo com o MAPP do referido ano, o projeto tem como meta a doação de 1.028.400 kg de alimentos. A planilha geral de acompanhamento das doações revela que, em 2020, foram doados 867.089 quilos de alimentos, incluindo as doações habituais e as doações emergenciais (em decorrência da pandemia do novo Coronavírus).

Com base nesses dados, é possível verificar que as metas não foram alcançadas nos últimos anos.

Sugestões

A equipe gestora e os agentes envolvidos realizam um grande esforço para o cumprimento das ações do Programa mais Nutrição. No entanto, as doações feitas pelo projeto estão suscetíveis a diferentes fatores de risco, o que pode comprometer o cumprimento das metas. Nesse sentido, é importante que a equipe do projeto faça uma adequada gestão de gerenciamento de risco, bem como realize atividades com o objetivo de incentivar as doações de alimentos por parte da sociedade como um todo. Além disso, é importante o acompanhamento dos demais indicadores de resultados e impactos.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
Sugerimos que a SDA responda esse item (SPS pode contribuir, caso a SDA ache necessário).	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
A equipe gestora do projeto destacou que esse item seria analisado em conjunto com as equipes da SDA e SPS.	
4.3.O projeto apresenta informações que permitem confrontar os resultados e impactos com os custos do mesmo?	
Avaliação do item:	NÃO
Não foi apresentada uma matriz de análise de custo-benefício correspondente à estimação dos benefícios tangíveis e intangíveis do programa e os custos de sua realização.	
Sugestões	
<p>Seria interessante incluir documentos do processo de estimativa de custos do projeto. Essas evidências podem incluir solicitações de recursos financeiros quando da elaboração da proposta orçamentária inicial do projeto.</p> <p>Utilizar a análise custo-benefício e a análise custo efetividade para relacionar os custos do programa com seus resultados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Custo-benefício = Valores dos efeitos do programa/Custos • Custo-Efetividade = Efeitos do programa em termos físicos/Custos 	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
Sugerimos que a SDA responda esse item (SPS pode contribuir, caso SDA ache necessário).	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
A equipe gestora do projeto destacou que esse item seria analisado em conjunto com as equipes da SDA e SPS.	

4.4.O projeto já foi submetido a outras avaliações anteriormente (de qualquer tipo)?**Avaliação do item:** SIM

Em 2020, o Projeto Mais Nutrição passou pela Análise de Projetos (Avaliação *ex ante*) realizada pela equipe do Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas (CAPP) em conformidade com o Decreto nº 33.320 de 24 de outubro de 2019.

Sugestões

Poderia ser constituído um grupo de pesquisa, monitoramento e avaliação para acompanhar o Programa.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Achamos excelente a sugestão de ser constituído um grupo de pesquisa, monitoramento e avaliação. Em itens anteriores já havíamos sugerido esse grupo.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora do projeto concordou com as sugestões propostas pela equipe de avaliação.

4.5.O projeto apresenta elementos (linha de base, bancos de dados, possibilidade de construir grupo de controle) que permitem uma avaliação de impacto no futuro?**Avaliação do item:** NÃO

O projeto reúne alguns dos elementos essenciais para a formulação de uma proposta de avaliação de impacto no futuro (público-alvo e beneficiários bem delimitados, base de dados cadastral e monitoramento das ações). No entanto, não há definições a respeito de uma linha de base, da construção de um grupo de controle e um horizonte de avaliação (em quanto tempo seria possível observar os impactos do programa). Não há uma delimitação temporal de atuação do projeto de modo a informar em quanto tempo seria possível observar os impactos do projeto.

A formatação de uma linha de base é necessária para uma comparação do momento atual com a situação inicial e verificação do grau em que os impactos propostos pelo programa foram alcançados. A construção de um grupo de controle é essencial para que seja possível separar os efeitos que se devem realmente ao programa, e não a diferenças de características diversas entre os grupos de indivíduos. Por fim, a delimitação temporal serve de balizador para saber a partir de quando se podem ver os impactos do projeto, de forma a indicar o momento de se realizar uma avaliação de impacto.

Sugestões

O Programa Mais Nutrição é uma iniciativa diferencial com atuação em excelência que tem um notável papel social, ao contribuir para a segurança nutricional de pessoas em situação de vulnerabilidade e evitar o desperdício de alimentos. Apesar da reconhecida relevância do projeto, é importante mensurar, quantitativamente e qualitativamente, os efeitos na vida da população beneficiada.

A partir das informações cadastrais dos inscritos no projeto, que já estão em meio eletrônico, poderia ser formatado um banco de dados inicial. Esse banco poderia ser alimentado continuamente com informações dos beneficiários, com o objetivo de verificar a evolução dos mesmos. Com isso, seria possível formatar uma linha base para o Programa e o cálculo de indicadores.

Como indicador de impacto, sugere-se verificar a contribuição das doações do Mais Nutrição nos valores nutricionais da alimentação fornecida pelas OSCs beneficiadas, levando em consideração o caráter complementar das doações. Isso pode auxiliar na avaliação do impacto do projeto em uma eventual redução da pobreza nutricional entre a população beneficiada. Importante comparar os resultados antes e depois da intervenção do projeto.

É interessante que a avaliação de impacto considere aspectos tanto quantitativos, quanto qualitativos (como mudanças na percepção dos beneficiários, por exemplo).

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

O grupo de pesquisa de impacto e monitoramento a ser constituído ou fortalecido tem como foco:

- Uma linha de base/ Banco de Dados;
- Um grupo de “controle”;
- Delimitação Temporal;
- Alimentação Sistemática;
- Definir melhor os indicadores de avaliação de impacto. Dentre outras atribuições.

Ressaltamos que algumas ferramentas já existem (cadastros, instrumentais, ...) e que devem ser revistos e implementados em 2022 e 2023.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora do projeto concordou com as sugestões propostas pela equipe de avaliação.

EIXO 5 - PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

5.1.O projeto coleta informações e produz relatórios a respeito da percepção dos beneficiários?

Avaliação do item

PARCIALMENTE

A percepção dos beneficiários são informações importantes para a conclusão de uma análise executiva satisfatória. Dessa forma, faz-se necessário o levantamento diretamente com os beneficiários a respeito dos níveis de satisfação e percepções gerais sobre a política, pois o contato com os usuários pode informar aos gestores os eventuais problemas de implementação e o alinhamento das atividades com as reais necessidades da população.

O projeto relata que ao longo do ano ocorrem reuniões de avaliação com a gerência, equipe técnica do Projeto e OSC(s) executoras(s) possibilitando ações corretivas durante o período de execução. Ao término de todos os cursos é feita a Avaliação Final com o propósito de compartilhar experiências vivenciadas, abordar aspectos positivos e negativos identificados e consolidar propostas para aperfeiçoamento de ações futuras. Todavia, não foi identificado nenhum relatório com a percepção dos beneficiários.

Sugestões

Apesar do projeto apresentar formas de compartilhar experiências, destaca-se a importância de descrever no MAPP 597 se na avaliação final de todos os cursos têm algum questionário sob a percepção dos beneficiários.

A coleta de informações de satisfação pode auxiliar na compreensão do bom andamento da política, uma vez que provê um feedback importante por parte dos beneficiários. A aplicação de questionários, entrevistas e grupos focais são boas alternativas para este levantamento. Tais informações podem ser de suma importância para o aprimoramento da intervenção.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Ressalta-se que são realizadas avaliações ao final de todos os cursos. Os participantes respondem questionários de avaliação, como também nos documentos elaborados anualmente do Programa, a equipe da SPS gera relatório referente as ações desenvolvidas.

As Entidades, enquanto beneficiárias são ouvidas e respondem a questionários avaliativos e de satisfação, após os dados são tabulados e alguns retornos podem ser direcionados para ajustes da operacionalização do Programa, a exemplo de:

- Reformulação do Termo de Compromisso (algumas sugestões foram contempladas no Termo);
- Adequação de cronogramas para entrega dos alimentos na Ceasa, com os dias de funcionamento das Entidades;

- Sugestão de temáticas de capacitações (receitas com produtos específicos) aproveitamento e congelamento para também evitar desperdícios nas Entidades;

- Como as Entidades estão bem informadas que a doação dos permissionários é voluntária, e que a quantidade e tipologia dos produtos podem ser bastante variáveis, estas não apresentam muitas demandas quanto a aumento de doação e tipologia dos produto;

- Outras sugestões apresentadas foram:

- Repasse de equipamentos de proteção e higiene para serem utilizados nas cozinhas (toucas, aventais, etc);

- Apoio no gás butano para produção dos alimentos (essa demanda vem sendo atendida. A SPS repassa para As entidades, 3 vezes ao ano , Vale Gás para suporte as suas atividades).

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe executora menciona sobre as informações coletadas junto as Entidades, enquanto beneficiárias, que são ouvidas e respondem a questionários avaliativos e de satisfação, após os dados são tabulados e alguns retornos podem ser direcionados para ajustes da operacionalização do Programa.

A equipe de avaliação destaca a importância de implementar também a percepção do público assistido e isso pode ser realizado junto ao Instrumental existente que é Preenchido por Representante Familiar Adulto de cada Beneficiário. Como a Entidade deverá manter atualizado trimestralmente esses dados com o beneficiário, pode-se implementar informações especificamente sobre a percepção dessas famílias.

5.2.O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?

Avaliação do item:

NÃO

Como já mencionado no item 5.1 o projeto usa a percepção das Entidades que recebem os produtos ofertados pelo projeto em relação ao público-alvo sobre a satisfação em relação ao Mix de Legumes.

O projeto conta ainda com a percepção das entidades em relação a qualidade dos produtos recebidos na CEASA, sobre as embalagens do Mix de legumes, quantidade de produtos recebida e qualidade do Mix de legumes.

Como não conseguimos verificar qualquer informação baseada nas percepções dos beneficiários, não podemos inferir que as informações possam estar sendo utilizadas para mudanças e diminuição dos riscos.

Sugestões

O projeto utiliza a percepção das Entidades para aperfeiçoamento de suas atividades, porém como mencionado no item 5.1 falta descrever se há implementação de mudanças com base na percepção

dos beneficiários, com isso sugere-se incorporar a percepção dos beneficiários em relação a outras questões, além da aprovação do Mix de Legumes, como também em relação aos produtos in natura, polpas de frutas e outros produtos ofertados.

Além disso, podem ser inseridas questões sobre a satisfação dos beneficiários referente a quantidade de doação, qualidade dos alimentos, variedade dos itens doados, entre outros.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Como foi tratado no item 5.1 as entidades é que representam os beneficiários diretos (público alvo assistido com a complementação alimentar). Sendo, portanto, essas que estão em constante contato com equipe operacional do Programa.

No entanto, existe um instrumental específico a ser preenchido pela entidade e seu público-alvo, que busca informações sobre satisfação, quantidade, qualidade dos produtos, dentre outras informações acerca da percepção desses beneficiários.

Registra-se, no entanto, duas questões muito importantes referente a esse item especificamente que são:

- Os instrumentais de monitoramento da SPS de número 3 e 4 não puderam ser plenamente aplicados, em face ao período da pandemia ter constituído-se em cenário emergencial, inviabilizando tanto o preenchimento do instrumental 3 como do instrumental 4, que representam o monitoramento da Célula junto as entidades beneficiárias e das entidades junto ao público-alvo, individualmente, respectivamente. Essa inviabilização deu-se devido as entidades não estarem realizando em 2020 e 2021 as suas ações rotineiras, em face, a proibição de funcionamento tendo por base Decreto estadual referente a pandemia. Nesse período emergencial as Entidades repassaram os alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social, moradores do entorno e adjacências das áreas das Entidades. Registra-se que foram alimentados semanalmente o instrumental 1 que trata das doações dos permissionários da CEASA, tipologias dos produtos, peso, etc e o instrumental 2 da Célula junto as Entidades, que retratam o “Diagnóstico’ das entidades, no momento inicial de operacionalização do Programa junto aos mesmos.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

A equipe gestora menciona que há um monitoramento junto ao público assistido e que devido a pandemia não foi atualizado nos anos de 2020 e 2021.

Porém não mencionaram se nos anos anteriores utilizaram tais informações para eventuais mudanças.